

RESUMO SIMPLES - GT 21- REBOOT DA CENA: PERFORMANCE,
CULTURA POP E EXPERIÊNCIAS DIGITAIS MA. JULYANA ALEIXO
FRAGOSO E MA. ANNE ARAÚJO VILELA (PPGACT/UFG)

**A EXPERIÊNCIA DO PROJETO RAÍZES DIGITAIS NA ESCOLA DO
DISTRITO DO CAFÉ, MUNICÍPIO DE ALEGRE (ES): PROMOVENDO A
VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS E AFRICANAS POR
MEIO DA DISCIPLINA DE CULTURA DIGITAL**

Julia Keyse Santos (jk.iapona@gmail.com)

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre o desenvolvimento do projeto “Raízes Digitais: Conectando Culturas Afro-brasileiras e Africanas”, iniciativa que utilizou Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) para explorar e valorizar a história e a cultura afro-brasileira e africana. O projeto foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (E.E.E.F.M.) José Corrente, localizada no distrito do Café, em Alegre, Espírito Santo (ES), com a turma do 2º ano do Ensino Médio Integrado ao curso técnico em Agronegócio. A proposta justifica-se pela necessidade de mudanças nas representações e práticas pedagógicas, questionando os lugares de poder e as relações de direitos e privilégios presentes na cultura política e educacional, configurando-se como estratégia de combate ao racismo e de inserção do pensamento decolonial no enfrentamento ao racismo estrutural (GOMES, 2012; RAPOSO; ALMEIDA; SANTOS, 2021). A metodologia envolveu a divisão da turma em sete grupos, cada um responsável pela criação de um site pedagógico, e de publicação de conteúdo sobre diferentes aspectos da cultura afro-brasileira e africana, que

perpassam história, cultura pop, música, protagonistas negras, dentre outros. Com base em temas e tarefas previamente estabelecidos, o processo contou com a utilização de TDICs para a realização das tarefas e a produção de expressões artísticas desenvolvidas pelos próprios estudantes, como ilustrações e podcasts. As atividades foram orientadas por perspectivas teóricas sobre consciência crítica racial, estimulando o protagonismo discente e o respeito à diversidade cultural.

Palavras-chave: educação antirracista; interculturalidade; cultura africana; afro-brasileiro; tecnologias digitais.